

1 **Ata 06/2024** – No dia dezoito de junho de dois mil e vinte e quatro às oito horas e trinta minutos
2 no reuniram-se para **Reunião Ordinária** os membros do **Conselho Municipal dos Direitos da**
3 **Pessoa Idosa – CMDI**, no Centro da Juventude Mariana Luiza von Borstel – CJU Coopagro,
4 sito à Rua Pacífico Dezem, 337, Jardim Coopagro, estando presentes: Maria Elineuza de
5 Oliveira, Jean Michell Fagundes Bispo, Gleci Teresinha Herkert, Daliana Hisako Uemura Lima,
6 Diele Gama Fidler, Daniela Schimelfenig, Rutiane Fuso Morante, Daniel Valverde da Costa,
7 Tatiele Estefâmi Schönholzer, Lusineide Clemente Benicio Leal, Angelita Ines Boufler, Francisco
8 Antonio Rauber e Mariane Siqueira Motta. Registra-se também a presença de: José Carlos
9 Mendes Filho (Ministério Público), Leandro Kehl (Secretaria de Segurança e Mobilidade
10 Urbana) e Rachel Hech (Secretaria de Assistência Social). A Presidente Lusineide inicia
11 agradecendo a todos os presentes e fazendo a leitura da **PAUTA: a)** Apresentação do
12 Regimento Interno do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; **b)** Deliberar pela Ata
13 nº 04/2024; **c)** Deliberar pelo Relatório de Gestão dos Direitos da Pessoa Idosa - 1º
14 quadrimestre 2024; **d)** Criação e composição da Comissão Organizadora da VI Conferência
15 Municipal dos Direitos das Pessoas Idosas; **e)** Reunião descentralizada CEDIPI 25 e 26 de
16 junho em Foz do Iguaçu; **f)** Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão Técnica; - Comissão
17 de Fiscalização; - Comissão de Orçamento e Fundo; - Comissão Campanha Idade Plena. **g)**
18 Demandas público externo; **INFORMES: a)** Correspondências recebidas e expedidas; **b)**
19 Outros Informes. O Sr. Promotor comenta que localizou no site da prefeitura a página do CMDI
20 e que lá ficam disponíveis todas as atas das reuniões que já foram aprovadas para consulta. A
21 Sra. Heloísa complementa dizendo que também ficam disponíveis as resoluções publicadas e
22 que agora que o relatório está mais estruturado também será disponibilizado lá. A Sra.
23 Lusineide coloca a pauta com os acréscimos em votação e é **aprovada**. Item de Pauta **A -**
24 **Apresentação do Regimento Interno do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa**
25 **Idosa:** O Sr. Jean apresenta o regimento interno, ele inicia cumprimentando a todos e
26 relatando que tendo em vista algumas situações do dia-a-dia dos Conselhos, e considerando
27 que há rotatividade de conselheiros, com conselheiros novos e que não participaram da
28 construção destes documentos, como regimento interno, a mesa diretora teve essa ideia de
29 apresentar o Regimento Interno, não em sua totalidade, mas alguns destaques. Ele ressalta
30 também que o regimento foi encaminhado no grupo de mensagem dos Conselheiros. Ele diz
31 então que o Conselho foi criado por uma lei municipal, através da Lei Municipal 2.359/2021,
32 com outra lei que criou o fundo e o regimento interno está previsto nesta lei. O Sr. Jean explica
33 que o regimento interno é como se fosse o manual do CMDI, tem várias partes que norteiam as
34 reuniões, em como decidir determinadas questões nas reuniões e apresenta: Art. 11 – Compete
35 aos membros do CMDI: I – Comparecer as reuniões ordinárias e extraordinárias, já tendo

36 apreciado a ata da reunião anterior; II – Justificar por escrito as faltas em reuniões do
37 Conselho; III – Assinar em registro próprio sua presença na reunião; IV – Solicitar à Presidência
38 a inclusão, na pauta de trabalho do dia, os assuntos que desejam discutir; V – Debater e votar
39 a matéria em discussão; VI – Requerer informações, providências e esclarecimentos aos
40 propositores da discussão; VII – Pedir vista de matéria em discussão, devolvendo-o com ou
41 sem proposta de alteração no prazo máximo estabelecido no Art. 29 deste Regimento Interno;
42 VIII – Apresentar relatórios e pareceres dentro do prazo estabelecido pelo Presidente; IX –
43 Participar das Comissões Técnicas com direito a voto; X – Proferir declarações de voto, quando
44 o desejar; XI – Propor temas e assuntos à deliberação da Plenária; XII – Propor à Plenária a
45 convocação de audiência ou reunião extraordinária; XIII – Apresentar questão de ordem na
46 reunião; XIV – Acompanhar as atividades da Secretaria-Executiva; XV – Apresentar, em nome
47 de comissão, voto, parecer, proposta ou recomendação por ela defendida; XVI – Propor
48 alterações no Regimento do CMDI; XVII – Votar e ser votado para cargos do Conselho XVIII –
49 Requisitar à Secretaria-Executiva e solicitar aos demais membros do Conselho todas as
50 informações necessárias para o desempenho de suas atribuições; XIX – Fornecer à Secretaria-
51 Executiva todos os dados e informações a que tenha acesso ou que se situem na área de sua
52 competência, sempre que os julgar importantes para o trabalho do Conselho, ou quando
53 solicitados pelos demais membros; XX – Requerer votação de matéria em regime de urgência;
54 XXI – Apresentar moções, requerimentos ou proposições sobre assuntos ligados a pessoa
55 idosa; XXII – Deliberar sobre propostas, pareceres e recomendações emitidas pelas
56 Comissões; XXIII – Participar de eventos de capacitação e aperfeiçoamento, ele chama
57 atenção portanto para que, quando estão nas reuniões no CMDI há uma organização, é uma
58 reunião séria, o trabalho desenvolvido é sério e é preciso ter ordem, organizar as coisas, ele diz
59 ainda que hoje colocaram na pauta o item G - Demandas público externo, porque, as reuniões
60 são abertas ao público externo e, eventualmente o público externo poderá falar e apresentar
61 suas questões, mas este público não pode tumultuar as reuniões, incluir assuntos na pauta,
62 excluir assuntos da pauta, discutir sem que haja um momento para a discussão, ou até mesmo
63 votar, portanto é uma questão de ordem e é papel de todos os membros do CMDI manter a
64 ordem, com uma reunião de qualidade e o mais célere possível. Ele diz ainda que percebe que
65 quando tem uma reunião com assuntos diversos e que saem totalmente da pauta prejudica a
66 reunião e os conselheiros, muitas vezes com assuntos que não são da competência do
67 Conselho, portanto é necessário organizar e por isso, a mesa decidiu colocar de forma
68 permanente o item demandas público externo. Ele ressalta ainda que, conselheiros que
69 queiram incluir pontos na pauta devem evitar fazê-lo na hora da reunião e entrar em contato
70 com a secretaria-executiva para solicitar a inclusão. O Sr. Jean fala que existem comissões de

71 trabalho, permanentes e temporária e que a reunião do Conselho existe uma sequência correta
72 para ser realizada: I – Verificação do quórum de acordo com a matéria a ser deliberada; II –
73 Inclusão de assuntos/matérias de interesse do CMDI na pauta; III – Aprovação da pauta; IV –
74 Apreciação e votação da ata da reunião anterior; V – Resoluções, Deliberações e
75 encaminhamentos de assuntos/matérias da pauta; VI – Relatos e/ou relatórios das Comissões:
76 Técnica, de Fiscalização e Temporárias; VII – Correspondências recebidas e expedidas; VIII –
77 Apresentação das justificativas de ausência dos membros; IX – Informes. O Sr. Jean fala que é
78 uma apresentação bem sucinta, mas que o objetivo é organizar e otimizar as reuniões, retomar
79 os fluxos para ter qualidade ao trabalho e evitar discussões infundadas ou fora da competência
80 do Conselho e diz que qualquer Conselheiro pode solicitar questão de ordem quando o sair do
81 assunto. O Sr. Promotor José Carlos, sugere que, com o auxílio da comunicação da Prefeitura
82 seja criada a cartilha do Conselheiro, a Sra. Daliana complementa dizendo que é interessante
83 até pela rotatividade dos Conselheiros. A Sra. Lusineide concorda e salienta que este
84 regimento, assim como todos os documentos do conselho, está no site e agradece ao Sr. Jean
85 a apresentação. **Item de Pauta C - Deliberar pelo Relatório de Gestão dos Direitos da**
86 **Pessoa Idosa - 1º quadrimestre 2024:** A Sra. Raquel apresenta os dados da **Secretaria de**
87 **Assistência Social (SMAS)**, ela diz que como mudou o relatório, a parte da descrição dos
88 serviços está no arquivo que foi enviado na semana anterior e que nesta apresentação consta
89 somente dados numéricos. Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) tem seis no
90 município, e que o mês que mais registrou demanda foi janeiro; CRAS I atendimentos janeiro
91 585 pessoas idosas, atendidos janeiro 244. CRAS II atendimentos janeiro 444, atendidos
92 janeiro 182, CRAS III atendimentos janeiro 475, atendidos janeiro 266, CRAS IV atendimentos
93 janeiro 377, atendidos janeiro 181, CRAS V, atendimentos janeiro 233, atendidos janeiro 97, e
94 que o CRAS Itinerante que atende o interior foi o único que foi diferente e o mês que mais teve
95 demanda foi fevereiro com atendimentos 172 e atendidos 70. O total de atendimentos no
96 CRAS no quadrimestre foi de 33.441 atendimentos e 6.854 pessoas idosas e, destes, 2.055
97 idosos atendidos, ela diz que houve um aumento em janeiro porque houve uma busca ativa
98 dos idosos que recebem BPC, então houve uma mobilização nos CRAS para que eles não
99 perdessem o BPC, a demanda reprimida é apenas para o auxílio alimentação, mas não tem o
100 filtro por idade. Ela diz que com relação ao orçamento da atenção básica o orçamento previsto
101 foi de R\$5.460.872,96, despesa empenhada no quadrimestre de R\$1.405.292,76. O orçamento
102 específico pessoa idosa é estimado aproximadamente 15% do valor com base nos
103 atendimentos previsto: R\$819.130,64, despesa empenhada R\$210.793,91. A Sra. Raquel diz
104 que com relação ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com a pessoa idosa
105 tem os CERTI, ela diz que em janeiro estavam em recesso, portanto não houve atendimento, o

106 maior número no CERTI Pioneiro foi de 1843 atendimentos em abril e o CERTI Coopagro foi
107 em março com 2081 atendimentos; idosos atendidos, que são idosos com matrícula no serviço
108 no CERTI Pioneiro tem 500 e no CERTI Coopagro 335. Não há demanda reprimida. Orçamento
109 específico R\$ 631.465,72 e espera empenhada no quadrimestre de R\$188.118,30. Centro de
110 Referência Especializado, (CREAS) para idosos em situação de violência, ela relata que de
111 todos os atendidos, o maior número de atendimentos à pessoa idosa em situação de violência
112 foi em abril no CREAS I 49 e CREAS II 59. Diz que a fila de espera só tem no CREAS I eram 7
113 e atualmente não tem mais essa demanda. Ela diz que com relação a equipe de abordagem
114 social, teve 11 idosos atendidos em janeiro, 7 em fevereiro, 4 em março e 7 em abril, do total
115 de atendimentos do quadrimestre foram 10.926 e destes somando a equipe do PAEFI e da
116 abordagem, foram 347 idosos atendidos no quadrimestre, o orçamento previsto foi de
117 R\$1.421.413,92 e a despesa empenhada foi de R\$478.827,82, o orçamento específico para a
118 pessoa idosa foi de R\$270.068,64 e a despesa empenhada foi de R\$90.977,28. Com relação
119 ao acolhimento institucional, tem a APA, entidades contratadas que acolhem idoso que tem o
120 grau III de dependência e a casa de passagem, diz que na APA foram acolhidos 10 em janeiro,
121 11 em fevereiro, 13 em março e 13 em abril, sem demanda reprimida, grau III, 4 em janeiro,
122 fevereiro e março e 3 em abril, destes foram 5 idosos diferentes. O Sr. Jean, aproveita o
123 momento e relata aos Conselheiros que o município, através da Secretaria de Assistência
124 Social, está em processo de credenciamento de instituições de acolhimento grau III, porque é
125 muito quando vem a determinação judicial para acolhimento há pouco tempo e uma lei federal
126 a seguir para contratar, e, muitas vezes num único acolhimento é preciso fazer até três
127 processos concomitantes. A Sra. Raquel retoma falando da Casa de Passagem, dos acolhidos,
128 os que tinham mais de 60 anos foram em janeiro 6, fevereiro 5, março 7, abril 5, e ela diz que
129 deste, todos acima de 65 anos são encaminhados os benefícios sociais, que é o BPC, mas são
130 idosos em situação de rua. Orçamento previsto R\$701.942,98 mais R\$730.687,56 que dá
131 R\$1.432.630,45 e a despesa empenhada no quadrimestre foi de R\$207.393,61, mais
132 R\$107.104,00 total de R\$314.494,65. A Sra. Lusineide pergunta se foi sanada a questão da
133 piscina dos CERTIs, o Sr. Jean relata que ainda não, porém já foi contratada a empresa para
134 fazer a manutenção corretiva de todas as piscinas de Toledo, porque todas tem problemas, os
135 equipamentos já estão a caminho e a ideia desta contratação é que as piscinas nunca mais
136 parem de funcionar. A Sra. Lusineide pede aos Conselheiros que deliberem pelo relatório e o
137 mesmo é **aprovado**. O Sr. Leandro apresenta o relatório da **Secretaria de Segurança e**
138 **Mobilidade Urbana** (SMSMU), ele relata que tem na Secretaria a Patrulha Maria da Penha,
139 que é realizada por 4 servidores administrativa e todos os servidores do operacional e são
140 atendidas 62 mulheres acima de 60 anos e demanda reprimida são 2, que estão aguardando a

141 medida protetiva dada pelo juiz. Ele relata ainda do cartão do estacionamento para idosos,
142 foram feitos 270 novos e 102 renovações, total 372. R\$220,22. A sinalização viária de vagas de
143 estacionamento de idoso, com orçamento de R\$1.790,00, foi pintado 48.87m². A Sra. Lusineide
144 pede aos Conselheiros que deliberem pelo relatório e o mesmo é **aprovado**. A Sra. Daniela
145 apresenta o relatório da **Secretaria de Planejamento, Habitação e Urbanismo** (SMPHU), ela
146 inicia dizendo que a SMPHU é responsável pelo Recanto Feliz, que tem 18 habitações
147 populares para idosos, e também tem o programa de financiamento ou doação de materiais de
148 construção para idosos que já possuem casa própria, e também o cadastro habitacional que é
149 para a população em geral e, conseqüentemente, atendem também pessoas idosas. Quanto as
150 ações ela diz que a SMPHU está com um convênio junto com a COHAPAR, e serão
151 construídas mais 4 unidades habitacionais, no mesmo regime do Recanto Feliz, tem também a
152 realização de manutenção destas unidades e também fazem a seleção de idosos para serem
153 contemplados pelos programas habitacionais, o estatuto do Idoso prevê 3% das vagas de
154 todos os programas habitacionais sejam destinadas a pessoas idosas. Ela apresenta o
155 programa Viver Mais, com uma área de 9.000m², ela mostra que é a área ao lado do Recanto
156 Feliz e diz que o município doou a área para a COHAPAR realizar a construção, e ontem houve
157 uma empresa vencedora da licitação para a construção e a empresa tem de 6 a 8 meses para
158 apresentar o projeto, técnicas e somente após isso contar o prazo de construção e ela diz que
159 para a construção das 40 unidades a empresa fechou por R\$7.200.000,00, mas este
160 pagamento é realizado pela COHAPAR. Ela diz que recentemente foi realizada manutenção
161 das unidades 3, 5, 11 e 16, pequenos reparos que são solicitados para a assistente social e
162 realizados pela Secretaria de Infraestrutura, ela diz também que estão em trâmite para solicitar
163 a pintura de todas as unidades, porque desde que foi entregue não foi realizada ainda uma
164 pintura geral. A Sra. Daniele continua dizendo sobre a seleção de idosos para as unidades
165 habitacionais, que foram realizadas as seleções para 178 unidades habitacionais do
166 Panorama, ela diz que já apresentou a fase 1 da seleção, que foram selecionadas 184 famílias,
167 12 com idosos titulares e agora, finalizando a segunda etapa foram selecionados mais 18
168 idosos como titulares das famílias, pela lei seria necessário selecionar apenas 4 unidades para
169 titulares idosos, mas, no processo de seleção, naturalmente foram selecionadas 30 famílias
170 com um idoso titular e até mais idosos beneficiados como dependentes. Relata que os
171 atendidos são os 21 idosos do recanto feliz de maneira permanente e no programa de doação
172 de material de construção atendeu dois idosos, e do cadastro fora selecionadas os 18 idosos
173 titulares e de atendimentos, no quadrimestre foram 20, a demanda reprimida do cadastro são
174 545 e este número reduziu. Ela diz que não há um orçamento específico para atendimento da
175 pessoa idosa. A Sra. Lusineide pede aos Conselheiros que deliberem pelo relatório e o mesmo

176 é **aprovado**. A Sra. Gleci apresenta o relatório da **Secretaria de Educação** ela relata que a
177 Secretaria não tem uma política específica e atendimento à pessoa idosa, eles são incluídos no
178 atendimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Fase 1 de 1º ao 5º ano, ela diz que as
179 turmas são, no CJU Europa período Matutino, CBEEJA no Centro à tarde, na Escola Anita
180 Garibaldi, jardim Europa à noite, na Escola Walter Fontana na Vila Pioneiro, Escola Professor
181 Henrique Brod no Panorama, e Engenheiro Waldyr Luiz Becker no Jardim Coopagro, todos
182 estes no período noturno, diz que neste momento têm 91 estudantes matriculados na EJA,
183 sendo estes 18 alunos de 60 anos ou mais, 11 estudantes de 60 à 70 anos, e 7 estudantes de
184 70 à 76 anos, ela apresenta o orçamento da EJA, que não é especificamente para a pessoa
185 idosa, R\$431.073,32 e neste primeiro quadrimestre foram empenhados R\$158.368,90 e tem
186 um saldo de R\$272.704,42 para o restante do ano, este valor é empregado na educação e
187 estímulo à aprendizagem dos alunos, os estudantes recebem um kit completo com caderno,
188 lápis gratuitos pelo saldo da educação, além dos livros didáticos, este valor é para outras
189 questões específicas da EJA, por exemplo, eles tem um projeto em parceria com a UNIOESTE
190 sobre alimentação saudável, eles também visitaram a queijaria Kuhn, cada aluno recebeu um
191 tablet, também tiveram uma oficina para utilização do tablet e junto tiveram uma capacitação
192 para uso do celular. Ela relata também que recentemente assinaram o Pacto Nacional pela
193 Superação do Analfabetismo e qualificação da educação de jovens e adultos, o qual
194 contemplará adolescentes com bolsas de estudos, também enviará recursos para a
195 contratação de professores, ela diz também que no dia 24 abrirão novas matrículas, ela diz
196 também que não há demanda reprimida, pelo contrário, há muitas vagas e pede que os
197 conselheiros ajudem na divulgação das matrículas. A Sra. Lusineide pede aos Conselheiros
198 que deliberem pelo relatório e o mesmo é **aprovado**. A Sra. Diele faz a apresentação do
199 relatório da Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e
200 Desenvolvimento Humano (SMDH), ela relata que houve mudança na coordenação neste
201 quadrimestre, portanto não houveram ações realizadas, mas que participaram de reuniões, de
202 eventos, não houve idosos atendidos, somente um atendimento que foi uma orientação
203 jurídica, não há demanda reprimida e não houve orçamento empenhado neste primeiro
204 quadrimestre. Ela diz que em fevereiro a antiga coordenação participou de uma reunião com a
205 AMOP para alinhamento do Miss e Mister Terceira Idade, mas não há ainda uma definição, em
206 março participaram de reuniões de território, no teatro de Páscoa do Certi Coopagro, em abril
207 reunião de território, divulgação da Campanha Idade Plena nos escritórios de contabilidade,
208 também recentemente realizaram a Capacitação de Qualificação do Atendimento à Pessoa
209 Idosa, diz que já foram realizados dos módulos e haverá mais dois, ela diz que em junho estão
210 realizando a Campanha do Junho Violeta que é o combate à violência contra a Pessoa Idosa,

211 estão participando de reuniões de Conselhos neste mês de junho para divulgar a campanha,
212 também estarão no EJA para falar sobre isso, e também houve uma caminhada de
213 Conscientização no Lago dos Pioneiros, onde participaram quase 200 pessoas, houve a
214 presença de uma escola municipal para o encontro intergeracional, a presença da Guarda
215 Municipal, da PUC explicando sobre violência psicológica e também da Cresol explicando
216 sobre violências financeiras e que tiveram o apoio da Cozinha Social levando um lanche
217 saudável. Diz também que em setembro promoverão um curso básico de smartphome em
218 parceria com a Celepar e relembra que não trabalham em atendimento direto com a pessoa
219 idosa, mas com a articulação entre as secretarias conclui e agradece a todos que auxiliam na
220 construção das políticas para a pessoa idosa. A Sra. Daliana diz que esta semana é para a
221 AMOP enviar o ofício sobre o miss e mister, que eles estão com algumas dificuldades com
222 relação a prazos por causa do ano eleitoral, mas haverá a etapa municipal e os vencedores
223 participarão da etapa regional, que a princípio está agendada para final de outubro em
224 Itaipulândia, mas que assim que receberem a notícia oficial informarão ao conselho. A Sra.
225 Lusineide pede aos Conselheiros que deliberem pelo relatório e o mesmo é **aprovado**. A Sra.
226 Rutiane apresenta o relatório da **Secretaria de Saúde** exames laboratoriais, quase 43.000, e
227 pessoas atendidas 5000, sem demanda reprimida, exames não laboratoriais, demanda
228 reprimida de 10.000, ela diz que isso ocorre porque são exames mais específicos e as vezes
229 até por convênio ou particular é difícil e conseguir vaga. Consultas de atenção básica 41.000 e
230 pessoas atendidas 19.000, ela diz que analisando estes dados, é possível observar que vários
231 idosos acabaram consultando mais de uma vez, e idosos bem cuidados e bem assistidos não
232 tem essa necessidade, porque até mesmo idosos com doenças crônicas consultam duas vezes
233 por ano, portanto, se é um idoso que está fazendo tratamento certinho, tomando a medicação,
234 não deveria e este é um grande problema que é atendido na Unidade básica. Atenção
235 especializada, ela lembra que essas consultas não são de responsabilidade do município, são
236 de responsabilidade do estado, mas mesmo assim o município tem a central de especialidades
237 e oferta consultas, mesmo assim tem demanda reprimida e tem um problema muito grande de
238 falta nas consultas, ambulatório de saúde mental 646, demanda reprimida de 607, ela diz que
239 os idosos tem bastante problema de saúde mental, porque atendeu bastante e ainda tem
240 demanda reprimida, o CAPS AD não tem demanda reprimida porque tem portas abertas,
241 qualquer pessoa que queira iniciar o tratamento para combater o vício em álcool ou drogas
242 pode procurar lá, não precisa de encaminhamento nem ficar aguardando, não precisa de nada
243 disso, atenderam 63 idosos e foram 91 atendimentos, CAPS II atenderam 195 idosos, 502
244 atendimentos, sem demanda reprimida, odontologia 5000 procedimentos para 1300 pessoas
245 idosos, vacinas 1668 vacinas em 1195 pessoas, e ressalta que neste período não estavam em

246 campanha de vacinação da gripe, se não o número seria maior. A Sra. Lusineide pede aos
247 Conselheiros que deliberem pelo relatório e o mesmo é **aprovado**. A Sra. Heloísa fala que o
248 Secretaria de Cultura e do Esporte enviaram o relatório, mas não há representantes para
249 apresentar. A Sra. Lusineide diz que na próxima reunião eles devem apresentar. **Item de pauta**
250 **D - Criação e composição da Comissão Organizadora da VI Conferência Municipal dos**
251 **Direitos das Pessoas Idosas:** A Sra. Heloísa diz que foi convocada a Conferência Nacional,
252 portanto há um prazo para realização das Conferências Municipais e como é o Conselho que
253 organiza com o apoio da SMDH, é necessário montar essa comissão para organizar
254 calendário, materiais, entre outros, os conselheiros decidem que serão seis representantes, se
255 inscrevem, a Sra. Tatiele, a Sra. Daliana, a Sra. Diele, o Sr. Jean sugere que para os próximos
256 nomes coloque-se no grupo para que as pessoas possam se inscrever, os conselheiros
257 concordam. **Item de pauta E - Reunião descentralizada CEDUPI 25 e 26 de junho em Foz do**
258 **Iguaçu:** A Sra. Daliana diz que da nossa região ela não conhece ninguém que conseguiu
259 participar. **f) Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão Técnica:** A Sra. Heloísa avisa que
260 a Comissão se reuniu para avaliar a inscrição de alguns grupos de idosos e que a partir disso
261 foram realizados encaminhamentos, ela disse que acredita que este trabalho está quase no
262 fim, porém alguns grupos ainda não trouxeram tudo, porém estão entrando em contato com
263 estes grupos. **- Comissão de Fiscalização:** Não se reuniram, mas a Daliana diz que em breve
264 deverão se reunir, pois a APA está para receber um recurso e quando eles adquirirem os
265 materiais a Comissão deve ir lá verificar; **- Comissão de Orçamento e Fundo:** O Sr. Jean diz
266 que se reuniram duas vezes, uma antes da reunião extraordinária para avaliar a prestação de
267 contas, mas que não houve execução, e outra na semana passada, em relação a deliberação
268 para utilização de parte dos recursos do Fundo, diz que avançaram bastante a faltam apenas
269 alguns detalhes para concluir e na próxima reunião apresentação a proposta de resolução; **-**
270 **Comissão Campanha Idade Plena:** não se reuniram, mas a Sra. Diele diz que foi mantido o
271 trabalho de ir nos escritórios de contabilidade. **Item de Pauta G - Demandas público externo:**
272 Não há. **Item de Informes A - Correspondências recebidas e expedidas:** A Sra. Heloísa
273 diz que tiveram denúncias recebidas, porém diminuiu um pouco, e houve alguns
274 encaminhamentos com relação a isso, e também as respostas recebidas da SMAS também
275 encaminharam ao Ministério dos Direitos Humanos. Diz também que uma dessas denúncias foi
276 de uma instituição, neste caso a denúncia é encaminhada ao Ministério Público, e então foi
277 aberto um procedimento administrativo pelo conselho, e também foi feito encaminhamento de
278 uma questão que foi trazida na última reunião ordinária, sobre as secretarias que não utilizaram
279 o valor que foi requisitado ao fundo, ela diz que a Secretaria de Educação respondeu. **Item de**
280 **Informes B - Outros Informes:** Não há. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Lusineide

281 agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Sem mais, encerra-se a presente
282 ata, a qual será encaminhada pela secretária executiva por e-mail aos conselheiros/as, para
283 apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião ordinária deste conselho, a ata
284 será deliberada e assinada pelos presentes.